



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 10 DE
AGOSTO DE 1999.

Aos dez dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Ausente o Vereador João Francisco Minozzo, com falta justificada.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: Todo o expediente da ordem do dia, ficou baixado para estudo das Comissões Técnicas Permanentes que passamos a relatar: 1 - Projeto de lei nº 139/99 autoriza o Poder Executivo firmar convênio com a Escola Agrotécnica de Veranópolis, através de sua Diretoria; Autoriza o Poder Executivo receber estagiários da Escola Agrotécnica Municipal de Veranópolis; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 140/99 revoga artigos da lei municipal 3143/94; Ratifica artigos da lei 3143 e da lei 4124/99; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 141/99 concede remissão de dívida a contribuinte; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 142/99 autoriza o município receber em doação uma área de terras; Autoriza o Poder Executivo firmar escritura pública de doação dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 143/99 autoriza o Poder Executivo realizar doação de imóveis ao município de Protásio Alves em virtude de sua emancipação; Autoriza o Chefe do Poder Executivo firmar escrituras públicas; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 144/99 autoriza termo aditivo ao convênio com a Associação dos Universitários Pratenses e União Acadêmica Pratense; Autoriza o Poder Executivo acrescentar valor ao repasse da subvenção a Associação dos Universitários Pratenses e União Acadêmica Pratense; Dá outras providências. 7 - Projeto de lei nº 145/99 denomina rua existente na cidade de Nova Prata, no Loteamento Zilli; Dá outras providências. 8 - Duas proposições do Vereador Gilberto Romanzini que solicitou ao Executivo auxílio financeiro para a Comunidade de Caravagio e Sociedade Clube União da Serra. 9 - O mesmo Vereador também apresentou projeto de lei que dispõe sobre eleições de Diretores e Vice-Diretores de escolas públicas municipais e dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 10.08.99)

10 - O Executivo Municipal, vetou o projeto de lei nº 01/99 do Poder Legislativo que alterou lei municipal que visava manter o feriado de Corpus Christi e afastando como feriado a data de 11 de agosto comemorativa a emancipação do município.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - SECRETÁRIO - PDT: Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, secretária Lurdinha, platéia aqui presente, meu amigo Alexandretti de longas batalhas de despachante. Hoje deves estar com saudade daquele movimento. Sr. Darci Prestes que foi taxista também, Boito e esposa, funcionário da Prefeitura. Eu quero só fazer uma pequena colocação que foi eu e o Vereador Nagib Stella Elias que estivemos em Porto Alegre lá na Câmara de Vereadores. Falamos com o Vereador Dib que não é do meu partido. Ele deu uma orientação para nós referente a praças e o Vereador Dib falou o seguinte: Que foi o Prefeito da época que mais fêz praças em Porto Alegre. Tem que ter muito cuidado com praças e áreas verdes, problemas de rios. Não dá para fazer construções, todos nós sabemos. Não dá para deixar parques nem que for por um pequeno prazo, deixar para dois ou três meses, ele disse que não adianta, fica para a vida eterna. Ele deixou bem claro isso. Então quando foi falado de estacionamento de carros o homem quase caiu de costas. De imediato ele pegou o Plano Diretor, deve ter mais de cem páginas se eu não me engano, pena que eu esqueci no carro, devia estar aqui para explanar melhor para os nobres colegas e a platéia presente. Houve assim um conhecimento fantástico, inclusive ele ficou de entrar em contato com esta Casa mais precisamente com o Vereador Nagib que é muito amigo do Vereador Dib, para arrumar um palestrante que trabalhe nessa área do Plano Diretor. Estivemos na Casa da UVERGS, eu não conhecia, fiquei conhecendo atra'ves do Vereador. Falamos com o Dr. Paulo. Até me surpreendeu o Dr. Paulo. É um jovem dinâmico, um cara novo, tem um estilo até do Vereador Gilmar Peruzzo. O Dr. Paulo possui um conhecimento fantástico. Colocou o mesmo o que o Vereador Dib nos falou e deu um show de lei, sem livro nenhum ele fêz umas colocações e ficou de mandar até um parecer para esses dois Vereadores, o Vereador Nagib Stella Elias e o Vereador Edson. E tão logo que chegar, nós vamos fazer uma explanação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 10.08.99)

O Dr. Paulo é filho do Delegado Regional Miranda, de Lagoa Vermelha, hoje então falecido. Ele ficou até emocionado quando soube que eu era Policial Civil, me abraçou e disse que era filho do Delegado Regional Miranda. Outra coisa também que eu quero dizer que nós fomos com carro particular, sem nenhum gasto pelo Legislativo e passamos lá diversas horas para trazer algum subsídio para esta Casa, para a Comunidade. Brevemente deverá chegar o fax para nós explanarmos melhor referente a esse assunto. Era isso aí e muito obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: A questão do estacionamento ainda nas áreas verdes, eu vou deixar registrado aqui uma manifestação que eu já fiz em oportunidade anterior. Eu acho que as áreas verdes elas devem ser efetivamente destinadas a áreas verdes. Enquanto elas não cumprirem com a função de áreas verdes eu não vejo daí um impecílio que elas sejam utilizadas para outros fins. O que eu quero dizer com isto é que o poder público municipal precisa urgentemente transformar aqueles espaços que existem em áreas verdes, caso contrário eu acredito que nós podemos ao invés de manter lá como foi dito, criação de crocodilos, cobras e outros bichos, nós devemos colocar um parque, devemos colocar lá quem sabe um estacionamento, O que eu quero aqui é que o poder público municipal entenda para que as áreas verdes não sejam ocupadas com formas indevidas, o poder público municipal tem que dar a destinação que realmente elas merecem para as quais elas foram criadas, daí nós não temos dúvida nenhuma que não se poderá fazer estacionamento, não se poderá colocar parques, não se poderá colocar absolutamente nada a não ser aqueles equipamentos públicos previstos em lei. Eu pretendo a partir dessa discussão apresentar uma proposição ou quem sabe um projeto de lei que efetivamente nós encontrarmos em Nova Prata um problema de falta de estacionamento. Até porque isso demonstra um certo poder aquisitivo pelo menos os moradores do centro e do bairro que tem na maioria deles um veículo ou mais em suas residências e que por isso ocupam todo o espaço dos estacionamentos em Nova Prata. O que eu pretendo até para que seja retirado das áreas verdes essa possibilidade de estacionamento é que sejam ocupadas através de leis os terrenos baldios que existem em Nova Prata que não são áreas verdes e que também não possam sobre os mesmos qualquer edificação. Em troca da disponibilidade para o estacionamento o poder público pode quem sabe isentar de cobrança do IPTU fazendo com que esses terrenos não fiquem apenas destinados ao fim da especulação imobiliária. No momento é lógico que ninguém aqui quer se apropriar de terreno algum, mas no momento que o proprietário do imóvel apresente um projeto de construção junto ao poder público municipal, imediatamente aquele terreno não se destinará mais a estacionamento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 10.08.99)

Eu pretendo polir e melhorar esta idéia porque daí nós faremos com que não haja nenhum veículo sobre área verde. Podemos fazer com que os proprietários que não estão dando nenhuma finalidade ao terreno, ele fique isento de pagamento de IPTU e ele contribuirá com a solução do problema do estacionamento. No momento, eu repito, em que o proprietário apresentar um projeto para construção ele imediatamente deixará de ser utilizado como local para que seja estacionado veículos. Me parece que os proprietários apenas ganham com isso, contribuindo na solução do problema e ficando isentos do pagamento do imposto. De outra parte quero dizer que é lamentável ver a situação política e econômica a qual está entregue o nosso País. Eu vi hoje uma pesquisa aonde o índice de rejeição entre os empresários que era de 40% em relação ao governo Fernando Henrique, subiu para 84% entre os empresários. E o maior índice entre eles com excessão do Vereador Enio Bristot, estão na construção civil, pesquisa publicada hoje pela Rádio Gaúcha e pela RBS. E também quero dizer que não há nisso nenhuma novidade porque além das empresas estarem penando tremendamente, nós vemos que o povo está cada vez mais miserável. Eu me lembro que a poucos meses atrás, o gás custava nove reais, e hoje ele custa no mínimo dezoito reais. Quer dizer; no mínimo o gás teve um reajuste de cem por cento, assim como os combustíveis e o pior de tudo é o que está acontecendo com os remédios. Quando se anunciava que ia se acabar com a pobreza efetivamente está se cumprindo a regra e está se acabando com a pobreza. E aí vem o Sr. Antonio Carlos Magalhães, conhecido como Toninho Malvadeza se intitulando pai dos pobres e já pretendendo ser candidato da Presidência do Brasil. Ora, se o Presidente Fernando Henrique não terminar com todos os pobres, com certeza o Toninho Malvadeza vai dar um jeito de continuar essa obra, eu não tenho dúvida nenhuma. Então eu quero deixar mais uma vez aqui dito que eu estava lendo um pronunciamento do Senador Pedro Simon que era um dos que relutava em criticar a política atual. Diz que está na hora do Presidente começar a governar. Então eu quero mais uma vez deixar aqui registrado o meu repúdio com relação a essa política que vem assolando cada vez mais não só o povão brasileiro, mas também as empresas que hoje estão penando para sobreviver. Eu conversava com alguns empresários que diziam que se não sonegarem os impostos vão ter que quebrar. E qual é o incentivo que nós temos agora que a reforma tributária está aí e é uma discussão que foi trazida pelo Deputado Federal Germano Rigotto. Eu pergunto qual é o incentivo que tem um contribuinte em recolher um imposto sabendo que os maiores capitalistas deste País desviam o quanto podem e não recolhem nada. Qual é o incentivo que nós temos? Esperamos que se houver um novo mundo nós possamos ter uma política econômica diferenciada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 10.09.99)

E aí sobra para nós Vereadores também porque o fato da Prefeitura Municipal estar em dificuldades financeiras como se anunciava, também é fruto da política econômica a nível nacional, eu não tenho dúvida nenhuma e também o próprio governo do estado que nós vemos aí. Eu fui a Porto Alegre a semana passada e as obras estão praticamente andando no ritmo de tartaruga. Até acredito que não seja má vontade política, eu acredito que é falta de dinheiro mesmo. Então eu acho que é lamentável a situação que foi conduzido o nosso País através desse Presidente que aí está. Muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSB: Saudação aos presentes. É bom ouvir de outros partidos contra a política econômica deste governo que vem submetendo a um grau de empobrecimento nunca antes visto na população brasileira. Eu diria que o que foi dito aqui pelo Gilmar só com uma discordância, eu acho que não vai se acabar com os pobres, ao contrário, vai se aumentar o número pelos mesmos motivos citados. Nós não vamos terminar, vamos aumentar o número de pobres que todos estamos empobrecendo exceto dois a três por cento que concentram setenta por cento da renda nacional, mas também porque reforço que a nossa decisão de sair do partido foi por discordância absoluta da postura tomada pelo PSDB, mostra cada vez mais acertada porque que nós tomamos uma decisão correta quando nós nos afastamos e discordávamos e discordamos totalmente da condução das políticas econômicas e sociais deste País pelo partido que detém o poder a nível nacional. Apenas quero relatar da nossa participação no evento sábado em Porto Alegre na comenda Vera-Prata, que foi um evento assim de extrema beleza e também de grande importância. Estavam presentes todas as autoridades de municípios vizinhos. Felizmente este Legislativo se fez representar e foi uma decisão correta, não porque eu estava lá, mas porque alguém do Legislativo estava lá. Então havia Prefeitos de Cotiporã, Paraí, São Jorge, Guabijú, Veranópolis, haviam Prefeitos de toda a região. Seria uma pena se nós não estivessemos de fato lá. Qual é o proveito disso?, eu não saberia mencionar qual o proveito ganho, mas é uma oportunidade rara que a região tende divulgar isso. Estavam lá autoridades estaduais diversas, representando "n" entidades a nível estadual e empresas de turismo estavam lá sorteando passagens, diárias de hotéis da região. Foram sorteadas durante o evento, inúmeras diárias. Quer dizer, é uma promoção que de fato destaca a região e promove o turismo estadual, quem sabe até a nível nacional. Fiz um relatório breve da nossa participação, mas afirmamos que este tipo de participação eu considero de extrema importância e que deve prosseguir.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 10.08.99)

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Ilustríssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Nova Prata, demais membros da Mesa, meus caros colegas Vereadores, nobre presença do povo da minha terra. Eu quero inicialmente fazer uma pequena referência ao pronunciamento do meu colega Secretário da Mesa companheiro de viagem Edson Lima, quando estivemos em missão de interesse deste Legislativo dessa comunidade relativo a problemas de Planos Diretores e de áreas verdes. Mas eu não vou entrar no mérito da questão porque nós vamos ter outra oportunidade para isso. Eu quero dizer apenas que foi uma coincidência tão interessante o nosso encontro em Porto Alegre. Nós havíamos nos desencontrado em Porto Alegre, perdemos a hora e depois de uma hora de desencontro, um procurando o outro, nós entramos no mesmo momento, eu atrás dele na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, sem saber nem um nem outro que aquilo estava acontecendo. Essa coincidência seja daquele tipo de coincidência que levam a gente sentir uma certa inspiração inclusive vinda do alto orientando nossos passos meu caro Edson. Os nossos passos se encontraram por inspiração do alto que nós estávamos praticando uma boa ação em prol do município de Nova Prata. Eu quero desculpar-me perante o Sr. Presidente e os colegas Vereadores que por algum equívoco da minha parte no acontecimento de hoje, porque o encontro foi marcado, nós não sabíamos ou não da chegada do Sr. prefeito. Como a coisa ficou um pouquinho referendada a minha pessoa realmente houve um pouco de dúvida, mas eu penso que foi conduzido tudo bem e acabou tudo bem. Muito bem. Eu aí teria oportunidade para também me desabafar de alguns acontecimentos relativos a esse assunto, principalmente porque nós com o reconhecimento público com consciência tranquila todos representando esta querida comunidade, nós desfizemos publicamente alguns boatos e algumas interpretações infundadas ou pelo menos galgadas em informações erradas sobre como aconteceu a execução desse abrigo para estacionamento. E foi profundamente lamentável alguma colocação principalmente através do Jornal quando pessoas como esses taxistas que estão aí, humildes até singelos em seus comportamentos, alguns deles por um atacado porque por ocasião de retirada de árvores e o Jornal por pessoas que pretendiam ter conhecimento e representatividade e depois naturalmente essas pessoas verificaram que estavam equivocadas, mas o que foi para o Jornal não foi desfeito. Foi desfeito hoje. Nós evitamos de fazer uso da palavra neste sentido publicamente porque está passado e superado este fato. Mas este fato tornou mais significativo para nós Vereadores, tornou-se mais significativo para os homenageados, os taxistas exatamente por isso porque eles não foram compreendidos no seu trabalho de realizar aquela obra e algumas inclusive quiseram fazer relacionamento com esse prédio.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 10.08.99)

Nunca foi solicitado por proprietários a retirada de árvores nenhuma em momento algum. Existe o deslocamento dos alicerces dessa construção que aí está causado por uma árvore que ali estava que nós nunca reclamamos porque esta árvore ela dava na janela do meu irmão e ele não admitia que a árvore fosse retirada, não porque a árvore não pudesse ser retirada, porque não era árvore nativa era uma árvore exótica, portanto recurso renovável. Podia ser retirada, não há lei que impede. Sabem porque que não podia ser retirada a árvore? por que o papagaio do Dr. Manssur não deixava. Era o passeio do papagaio de manhãzinha e à tardinha. E ele disse: vocês não vão tirar essa árvore daí de jeito nenhum. Essa foi a razão porque não foi retirada a árvore e continuou deslocando os alicerces da construção. Está com oito centímetros fora do prumo e a família se obrigou a fazer concreto armado em todo o porão com uma cortina de concreto armado de doze espessura em todo o porão para escorar o muro que vinha se deslocando. Nunca foi solicitado ao poder público municipal, ao contrário do que insinuou-se por aí, por pessoas mal informadas e alguns até mal intencionados lamentavelmente. A nossa família ama e estima esta terra. Talvez no momento em que todos se conscientizarem que dentro da luta que nós estamos fazendo por esses verdes existe uma dose muito alta de sentimento, de bairrismo. Está sendo quase que evidenciada agora neste momento, não só dos que estão vivos, mas os que se foram também. Ali nesta mesma área onde não vai ser feito estacionamento graças a Deus, ali mesmo onde era o lugar onde nós brincávamos e jogávamos as nossas peladas na propriedade nossa. Há pouco nós estávamos ali vendo cobranças de alargamento de ruas em cima de propriedade particular. Nós temos um monte, nunca solicitamos indenização de nenhuma e ainda está aí para ser medido se vocês quiserem para verificar. São essas colocações que eu me permito fazer exatamente porque não fiz aquilo que eu devia ter feito no meu pronunciamento. Deixei correr e encerrei apenas dizendo: O que eu repetiria em qualquer momento. Que mais vale um canto de verde numa esquina que foi até algo carinhoso na existência do meu pai, ver agora que ela é visualizável pelo menos visualizável dentro de condições para ser vista com uma boa imagem formada inclusive por iniciativa da gente mais simples que nós tenhamos considerada a profissão que é dos taxistas. Eu podia ter dito essas palavras, mas envolveria o sentimento e o nome da minha família. Agora aqui eu tenho que dizer e tenho que registrar não só por este acontecimento, mas por todos os acontecimentos dentro deste município dentro desta cidade principalmente implicarem em ausência de bairrismo e ao seu irmão que o amou na terra.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 10.08.99)

Isso eu protesto porque sinto direitos adquiridos por aqueles que viveram antes de mim e que eu procuro fazer respeitar. Sr. Vereador Gilmar Peruzzo, a sua postura em relação às áreas verdes ela é uma decorrência obrigatória da sua convivência de advocacia. Nós vamos resolver esses problemas quem sabe que eu sou obrigado a registrar uma admiração pela sua proposta, porque este terreno que está aqui ao lado já foi para esta finalidade e não foi usado em virtude de dificuldade de acesso que tem. É uma canhada muito funda, não foi usado aí poderia ser mas eu quero adiantar que nós também já tomamos providências para resolver o problema e um dos motivos da nossa viagem minha e do Vereador Comissário Edson também era esse. Nós estamos coletando elementos para juntamente com o setor responsável da Prefeitura darmos uma solução para o estacionamento, pois já foi aprovado aqui por unanimidade. Pedimos uma solução para estacionamento está aí mais uma idéia para ser aproveitada e nós devemos aproveitá-la porque não discutir. Eu pediria tempo apenas para ler algo que não foi lido aqui e que às vezes a gente vem criticar o Executivo e não dá o devido respeito a certas condições. Talvez por falta de conhecimento. Quando foi encaminhado os projetos das praças para cá como é o usual, o Sr. Presidente só distribuiu para quem solicitou, mas veio acompanhado de uma mensagem assinada pelo Sr. Prefeito Municipal. Eu vou me permitir ler: Senhor Presidente: Apresentando nossos votos de estima e apreço, encaminhamos resposta ao pedido de informação feito pelo Vereador Nagib Stella Elias em 03 de maio de 1999, que se refere à proposição aprovada por unanimidade por essa Colenda Câmara de Vereadores para que fosse elaborado projeto paisagístico abrangendo todo o sistema de verde na área atingida pela Sanga das Polacas, prevista no Plano Diretor, estamos remetendo, como providência inicial, projeto para o trecho compreendido entre as avenidas Presidente Vargas e Borges de Medeiros, trabalho executado na Secretaria do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas - SDO-SURBAN-SUP em dezembro de 1997 e adaptado pela Secretaria de Obras e Saneamento desta Prefeitura. Trata-se de pedido que foi feito na mesma ocasião em que o Vereador Gilberto Romanzini solicitava providências para a concretização da Praça dos Bombeiros Voluntários, aprovada por unanimidade na mesma data da proposição acima referida, isto é em 14 de outubro de 1997, cujo projeto está sendo providenciado também. Registramos que o projeto das duas áreas foi mandado elaborar pela administração do Prefeito João Carlos Schmitt, não tendo recebido e que não recebeu a devida atenção pela Administração que se seguiu. Aproveitamos a oportunidade para cumprimentar os nobres Vereadores pela preocupação demonstrada relativamente às áreas verdes e de lazer, acrescentando que, também, é nossa preocupação, reconhecendo que já é hora de tomarmos providências sobre o assunto, inclusive com previsão orçamentária adequada para o próximo exercício. Gabinete do Prefeito Municipal de Nova Prata, em 02 de julho de 1999.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 10.08.99)

Senhores Vereadores, eu acho que foi respondido pelo menos em partes as suas colocações muito bem feitas, aliás aqui nesta Tribuna. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores a platéia aqui presente. Em março, está gravado em ata aqui nesta Casa, foi falado a respeito da água aqui em Nova Prata e hoje já estamos no mês de agosto e se me provarem o contrário até ficarei quieto, se foi feita alguma coisa na barragem do Retiro. A CORSAN quando é época de estiagem diz que vai resolver o problema da água, mas nós batemos no mês de março que era para nós cobrar ali de um ano que não iam fazer nada e já passou diversos meses, estamos no mês de agosto, estamos entrando na primavera, vem o verão e com certeza se continuarem os meses passam e não vão fazer nada na barragem do Retiro. Então aí quando é no mês de janeiro, fevereiro, começa faltar água em Nova Prata aí vão na rádio e no jornal dizer que vão resolver o problema de água em Nova Prata. Não adianta, se não resolver nesses meses que chove bastante, não vão resolver no verão que chove pouco. Então eu gostaria Sr. Presidente, dar uma sugestão que se faça uma reunião com o gerente da CORSAN se é possível resolver esse problema da água em Nova Prata porque se nós esperarmos para quando faltar a água a mesma coisa esse ano que passou no verão e aí só fica naquela conversa e não se resolve nada. Se fosse fazer uma visita ao gerente da CORSAN para ver se tem alguma coisa para fazer de concreto lá. Gostaria em nome do Distrito de Rio Branco, daquelas famílias que ontem de noite perderam aquelas crianças aquele pai, agradecer o Comissário Edson colega Vereador e toda a Polícia Civil que esteve lá ontem na presteza e no atendimento daquele acidente onde lamentavelmente perderam três pessoas inclusive agradecer o Corpo de Bombeiros que prestou sua colaboração, atenderam bem. Só lamentar o ocorrido. Quando a gente fala da sinalização do asfalto aqueles buracos no asfalto a gente não fala para criticar, a gente fala para tentar resolver o problema e quem sabe esse pai de família que perdeu a vida ontem a noite juntamente com seus dois filhos, um de sete anos e um de quatro e que foi desviar um buraco e bateu com um caminhão. Eu gostaria que os colegas Vereadores ajudassem a bater nesta tecla de sinalizar este asfalto, porque isso aí ontem foi um sinal que muitos acidentes vão acontecer aí se não for feita alguma coisa de sinalização naquele asfalto. Amanhã é feriado municipal dia 11 de agosto, 75 anos de emancipação política de Nova Prata. Agradecer a todos os Prefeitos que fizeram a história deste município a todos os cidadãos pratenses que trabalharam em prol da comunidade pratense ao Sr. colega Dr. Nagib Stella Elias que foi Prefeito Municipal neste município que tanto trabalhou em prol da nossa comunidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10.

(sessão ordinária em 10.08.99)

Um município que está crescendo dia a dia e amanhã estará completando 75 anos. Esperamos que na época de política façamos política, mas que depois de passar a política nos damos as mãos e trabalhar para o povo de Nova Prata e assim vemos esse município crescer dia a dia. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, e a platéia aqui presente. Eu concordo plenamente com o Vereador Eraldo sobre a falta de sinalização que estamos em algumas áreas que foram asfaltadas em nosso município e pregar para que acidentes como os de ontem não aconteçam de novo, e a gente sempre se lembra de tomar providências depois que acontece o pior. Não é só na área do asfalto que não há sinalização como no centro da cidade se fazem trevos, se modificam estacionamentos e não se põe uma plaquinha para saber se pode estacionar, se pode parar ou vice-versa, principalmente o pessoal que vem de fora. Nós que estamos transitando aqui a gente vai pelo rumo porque conhece o tráfego antes, mas quem vem de fora acha estranho não vê placa de sinalização, inclusive até nas transversais junto ao asfalto que pertence ao município. Então quando se faz uma obra em primeiro lugar tem que estar habilitado para concluir a obra e não revestir um asfalto, não interessa se é dez metros cinquenta metros ou mil metros, mas depois de feito tem que assinalar, tem que riscar pelo menos uma faixa no meio para sabermos que o nosso município é um município que principalmente no inverno tem muita cerração e muitas vezes a gente anda no asfalto e não sabe se está no meio do mato, se está de um lado ou de outro. Eu vim à Tribuna porque meu nome foi citado pelo colega Gilmar no qual em matéria hoje publicada nos jornais o nosso governo está por parte dos empresários com 80% de repúdio. E diria o Gilmar que eu estaria de acordo com o governo. Eu estou de acordo com o governo como ele deveria estar por estar aliado ao governo. Agora estamos vendo que realmente a gente está chegando no ponto zero e o ponto zero fica nas proximidades do fundo do poço. Quem sabe amanhã com o fim do mundo na quarta-feira, a gente começa do zero. Gradativamente vamos subir elevando o País nos anos 70 que foi a áurea de muito crescimento que foi a época quando nós estávamos saindo do regime militar. Nós sabemos que se tem 80% de rejeição, tem 20% no mínimo que é o que resta já prontos para repudiar porque a crise ela é alta. Eu vejo no meu setor uma decadência muito grande e se deve isso também a entrada do novo governo aqui no estado, porque o setor de basalto já está começando a acumular muitas pedras. Tem determinado tipo de pedra que está saindo bem, mas outras estão com estoque e já tem donos de pedreiras preocupados, já não estão conseguindo pagar os empregados e o que resta é esses empregados procurarem serviços em empresas porque se nãoi houver venda desse material certamente vão ter que se deslocar e pedir trabalho a outras empresas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11

(sessão ordinária em 10.08.99)

E pelo que vemos, uma notícia sabida hoje onde o atual governo tem o projeto de fazer em torno de 30 mil metros de calçamento em basalto nas obras da GM já estão pensando em colocar concreto porque de repente saia mais barato, saia mais em conta ou seja, feito mais ligeiro. O atual governo estaria fugindo da realidade do projeto ao invés de colocar concreto. Tomara que seja apenas uma presunção e que não se torne realidade. Nós sabemos que somos assim donos de uma carga tributária se não é a maior do mundo se não uma das maiores do mundo. Então tudo o que se questiona que se fala e a imprensa e nós Vereadores, deputados e senadores, ninguém fala aonde é que vai o dinheiro de determinados impostos que são cobrados na fonte como é o imposto da gasolina, o imposto do automóvel, impostos de cigarros, bebidas que é tudo praticamente na fonte. É dinheiro que tem que ter muitas e muitas máquinas trilhando trigo como antigamente para conseguir ajuntar. E a gente vê agora com a privatização das estradas onde é que vai o imposto que o automóvel proporciona para que ralo é que vai? Então está na hora como os camioneiros fazer movimentos que independente de partido e começarmos a questionar porque certamente se trocarmos de Presidente como o Brizola e Lula querem fazer um golpe branco, não resolve porque já teria resolvido os problemas na época do Itamar, na época do Sarney, na época do Collor que foi eleito e tiveram que cassá-lo porque rolou corrupção naquela época. Então não é problema de Fernando Henrique, eu acho que é um problema de conscientização e não vai ser governo do PT, do PFL ou de outros governos que vão solucionar esses problemas a não ser que realmente seja encontrado um caminho real e não fictício como está sendo feito. Na reforma tributária também para se saber que veio o Rigotto pregar, é praticamente uma bobagem essa reforma tributária. Eu vi um artigo na revista Veja onde os impostos sobre os produtos vão cair em média 4% a 5% algum 10% seria automóveis, 50% 60% da tributação, baixaria 10% outros 4% aí aqueceria o imposto no cigarro e na bebida que é uma coisa que é consumida bastante, então pode cobrar imposto quanto for, depois não se sabe aonde colocar. Então a reforma tributária se ela vier ela vai mecher muito pouco no que tange a melhorar para o empresariado que é o que eles estão pensando. Eu acho que aí há muitas correntes dentro de setores partidários para que uns querem aumentar, outros querem deixar e outros querem deixar como está. Eu acho que com esse último minuto aqui, eu já tenha terminado minha colocação e deixo uma boa noite. Era isso que eu queria falar. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12. (sessão ordinária em 10.08.99)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 10 DE AGOSTO DE 1999.

[Signature]
Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Presidente

[Signature]
Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente

[Signature]
Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário

[Signature]
Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder da Bancada do PPB

[Signature]
Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Enjo Bristot - PFL
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada